



**Você Investe**  
PÁG. 27

### PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES RETORNOS

Ações conhecidas como "small caps" deram ganho de até 100% a investidores como Mariana Paranhos (foto)

## ‘Small caps’, alta superior a 100% este ano e um 2013 mais modesto

Mais arriscadas, ações de empresas menores já estariam caras

ANA BRANCO



**Preparo.** A advogada Mariana Paranhos, que analisa balanços e cenários antes de comprar ações 'small caps'



ALIA BRANCO

Você Investe

PÁG. 27

### PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES RETORNOS

Ações conhecidas como "small caps" deram ganho de até 100% a investidores como Mariana Paranhos (foto)

Empresas de pequeno porte foram um dos grandes destaques da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em 2012. Desconhecidas de muitos investidores, essas empresas de baixo valor de mercado e com ações menos negociadas no pregão — portanto, com menor liquidez — são conhecidas como small caps. Alheios à turbulência internacional e voltados ao mercado interno, alguns dos papéis mais populares desse tipo ofereceram rentabilidade superior a 100% no ano até o último dia 10 de dezembro para quem começou 2012 com tais ações na carteira.

Nenhuma ação que compõe o Ibovespa, índice que reúne os 68 papéis mais negociados do mercado brasileiro, atingiu este desempenho no período. O índice registrou alta de apenas 4,39%, enquanto o Índice Small Caps (SMLL) sobe 23,17%.

O bom momento deste tipo de papel ficou refletido na indústria de fundos de investimento. Segundo estatísticas da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), os fundos classificados como "Ações Small Caps" tiveram o terceiro maior rendimento médio do ano até o dia 10, de 16,36%, só atrás de fundos renda fixa índices (20,97%) e de multimercados macro (17,60%). Levantamento do site [www.comdinheiro.com.br](http://www.comdinheiro.com.br) mostra que os fundos mais rentáveis abertos a novas aplicações chegaram a oferecer ganho de 44,02%, caso do fundo da categoria da gestora Victoire Brasil Investimentos, e de 40,43%, no da Quest Investimentos.

Mas, como sempre, o histórico de sucesso nesse tipo de investimento não é garantia de boa performance para 2013. Gestores avaliam que alguns papéis já estão muito caros.

— Em 2013, vai ser mais desafiador do que 2012, porque muitas ações subiram bastante. Educação, por exemplo, ainda é um setor que tende a se beneficiar, mas é difícil imaginar que uma empresa do setor vai se valorizar 100% no ano — diz Jorge Rica, responsável por renda variável na gestora do Banco do Brasil.

#### Risco em época de crise

Nem só os grandes gestores conseguem ganhos com as nanicas. Alguns pequenos investidores também aproveitaram o bom momento. É o caso da advogada Mariana Paranhos, que procurou treinamento na escola de investidores Trader Brasil para aprender os cuidados com small caps. Considerado o filé do ano para a maioria dos gestores, o setor de educação foi um dos alvos mais certos de Mariana. Ela ainda analisa se manterá na carteira ações que já subiram bastante, como Estácio, Marcopolo e Portobello.



ALIA BRANCO

Você Investe

PÁG. 27

### PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES RETORNOS

Ações conhecidas como "small caps" deram ganho de até 100% a investidores como Mariana Paranhos (foto)

— Sugiro estudar para aplicar em small caps, não botar o patrimônio todo na Bolsa e não ficar só escutando dicas dos outros — diz Mariana.

O bom momento da maioria das nanicas na Bolsa que se destacaram é reflexo do foco no mercado doméstico, enquanto exportadoras e produtoras de commodities sofreram com a demora na recuperação da economia americana, a desaceleração da China e o mergulho na recessão da Europa.

— Small caps têm diversidade de setores maior do que no Ibovespa, o que permite às gestoras um trabalho de garimpagem muito mais amplo — diz Patrick O'Grady, diretor da XP Gestão.

Apesar de terem oferecido na média desempenho melhor do que fundos de ações que acompanham o Ibovespa, os fundos de small caps sofreram mais nos períodos negativos como 2008 e 2011. Se o menor volume de negócios ajuda nas valorizações, também atrapalha nas sessões de perdas. Por isso, gestores e investidores precisam tomar cuidado, porque grandes operações podem impactar mais a cotação do que em um papel mais negociado.

— Quando é preciso vender small caps, pode ser um banho de sangue. No curto prazo, sem cautela, pode ter forte impacto no preço do papel — diz Mauro Ferman, gestor de renda variável do Santander Asset.

Só que o risco costuma estar mais relacionado ao setor das empresas e não no porte, dizem especialistas.

— A volatilidade está muito mais ligada ao setor de atuação do que ao tamanho da empresa. Mas, quando tem crise forte, small cap é perigosíssimo — diz Gilberto Nagai, superintendente de renda variável da Itaú Asset.



**Você Investe**

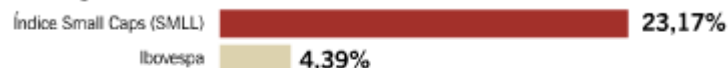
PÁG. 27

### PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES RETORNOS

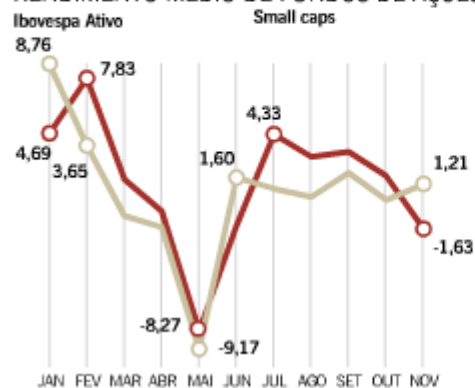
Ações conhecidas como "small caps" deram ganho de até 100% a investidores como Mariana Paranhos (foto)

#### COMPARE OS DESEMPENHOS

VARIAÇÕES ACUMULADAS NO ANO ATÉ 10 DE DEZEMBRO



RENDIMENTO MÉDIO DE FUNDOS DE AÇÕES



10 SMALL CAPS COM  
MAIOR RENDIMENTO

Grendene ON	114,74%
Estacio Part ON	111,64%
Minerva ON	107,27%
Metal Leve ON	93,87%
Valid ON	91,40%
Lojas Marisa ON	89,54%
B2W Varejo ON	87,22%
Marcopolo PN	85,36%
Helbor ON	82,61%
Mills ON	73,73%